

PROJETO MUNDO COLORIDO: A EXPERIÊNCIA COM AS CORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvana Passolongo Preti da Silva¹
Ediana Maria Noatto Beladelli²

INTRODUÇÃO

O Projeto **Mundo Colorido** foi uma ação desenvolvida pela professora Silvana Passolongo Preti da Silva, com uma turma de alunos da Educação Infantil, sob a orientação da Assessora Pedagógica Ediana Maria Noatto Beladelli, na Escola Municipal Padre Felipe Sierra Ruiz, no município de Jesuítas, Estado do Paraná. O referido projeto faz parte do Programa A União faz a Vida, parceria entre a Cooperativa de Crédito – SICREDI e a Secretaria Municipal de Educação, programa que nesse ano de 2019 completa 10 anos, no município de Jesuítas. Esse programa tem como princípios educativos a cooperação e cidadania, desenvolvendo projetos educacionais pautados em três elementos fundamentais: proposta curricular, expedição investigativa e envolvimento com a comunidade. Esses elementos são inerentes ao desenvolvimento dos projetos, que parte do centro de interesse dos alunos provindos do momento da expedição investigativa, mobiliza o desejo de aprender na realização do projeto. O aluno é o protagonista do processo desde o início, participando do projeto por meio de assembleias, conversações dialógicas e organização das ações.

O Programa A União Faz a Vida visa o desenvolvimento da educação cooperativa, através das diversas disciplinas que compõem os currículos de ensino, e propõe que a metodologia de trabalho do professor privilegie o empreendedorismo e a cooperação entre os envolvidos. Busca fomentar o trabalho educativo como responsabilidade de todos, desenvolvendo ações que possam trazer a comunidade local para dentro da escola, a fim de estabelecer diálogos entre a escola e sociedade.

Nesse sentido, a referida proposta vem ao encontro dos pressupostos teóricos do Currículo da Educação Infantil, da região Oeste do Paraná, adotado pelo município de Jesuítas, segundo o qual, a “Educação Infantil está alicerçada por uma concepção de homem e de sociedade que carrega em si uma dimensão histórica em tempo e espaço, determinados pela dinamicidade da relação dos homens com o meio natural e social”. (AMOP, 2018, p. 156). Nessa perspectiva, é tarefa da escola e do professor possibilitar aos alunos, por meio do ensino, o acesso aos elementos culturais historicamente acumulados. Isso, para que as crianças se apropriem das experiências das gerações anteriores, para que se construam sujeitos históricos e sociais.

METODOLOGIA

No campo de experiência traços, sons, cores e formas, o organizador curricular (conteúdo) cores está associado a uma metodologia que leva o aluno a experimentar a aprendizagem por meio de todos os sentidos sensoriais: visuais, olfativos, tátil. Nesse sentido, para que os alunos se apropriassem das cores, suas variáveis, seus nomes, seus sabores, optou-

¹ Graduada em Pedagogia. Professora regente da Rede Pública Municipal de Ensino de Jesuítas atuante na Educação Infantil. silvanapreti@hotmail.com.

² Doutoranda em Educação pela UFPR -Curitiba. Professora da Educação Básica- SEED/ PR e do Ensino Superior UESPAR/ Facitec- Palotina/ Pr. Assessora pedagógica do programa de responsabilidade social A União Faz a Vida, no município de Jesuítas. edianabeladelli@hotmail.com.

se por levá-los a percebê-las, reconhecê-las e vivenciá-las no mundo cotidiano. Assim, foram realizadas atividades pedagógicas (5 ações), conforme descreveremos na sequência.

Ação 1) LEITURA: visando à aprendizagem da leitura e o trabalho cooperativo entre escola, aluno e família, durante 45 dias foram enviados para a casa, livros de literatura infantil para que pais e filhos lessem juntos as historinhas, visando à percepção dos alunos de que toda história é colorida, ou seja, que além da presença das cores no mundo real, elas também estão presentes no mundo ficcional.

Ação 2) CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS: fora solicitado aos pais que, junto aos filhos, construíssem brinquedos que estivessem relacionados à profissão dos genitores. O objetivo foi que os filhos conhecessem mais sobre as atividades laborais dos pais, e também que, no lugar de a família enviar brinquedos à escola, adquiridos no comércio, esses fossem confeccionados pelo estudante e seu família. Uma exigência foi que fossem utilizados materiais recicláveis ou sucata na elaboração dos mesmos e que as cores estivessem também presentes.

Ação 3) LÁPIS COR DE PELE: durante a execução do projeto e do trabalho com as cores, um problema/necessidade foi percebido no desenvolvimento de uma das atividades. Solicitada por uma coleguinha a emprestar o lápis cor de pele, uma das alunas disse ser impossível fazê-lo, uma vez que não existia essa cor. A professora, então, diante da constatação, solicitou ao pai da aluna (que é marceneiro) que confeccionasse dois bonecos de madeira (um feminino e outro masculino) e a partir de então, a professora abordou com a turma a existência das diferenças entre as pessoas (diferenças físicas, emocionais, profissionais e também de cores). Finalizada a atuação da professora, a mesma solicitou à turma que cada um escolhesse a cor que melhor os representasse e pintasse os seus bonequinhos.

Ação 4): A MÁGICA DAS CORES E SABORES: houve a recapitulação dos acontecimentos da expedição investigativa, primeira ação, do projeto. Nesse fazer, voltou-se a falar das frutas, da sua variedade de cores e sabores. Na sequência as crianças manifestaram preferência por determinadas frutas, escolhendo-as representadas em garrafas pet, em que estavam desenhadas várias frutas. Dentro dessas garrafas, a professora colocou na tampa das referidas garrafas, junto com algodão. Para lembrar ou descobrir as cores, os alunos deveriam agitar as garrafas. Assim o fizeram e, com entusiasmo e surpresa, viram reveladas as cores das suas frutas preferidas. Para completar essa ação e trabalhar as cores relacionadas à coordenação motora, os alunos foram convidados a pintarem em placas de caixas de maçã de papelão (a escola é beneficiária do programa agricultura familiar e após o consumo da fruta, o material seria descartado) a fruta escolhida por meio da garrafinha pet. Finalizada a pintura, foi realizado um piquenique, cujo alimento a ser levado seria apenas frutas. Cada aluno trouxe de casa sua fruta preferida, porém, nessa ação todos provaram todas as frutas, visando à descoberta e aceitação de novos sabores, a cooperação entre os pares e a solidariedade entre as crianças no ato de dividir com o outro aquilo que é seu e de sua preferência.

Ação 5): ENCENAÇÃO MUSICAL E AVALIAÇÃO: nessa atividade, além de trabalhar as expressões corporais, o objetivo foi também avaliar a apropriação do conteúdo pelos alunos, isso de forma lúdica e divertida. Assim, foi escolhida a música Arco-íris, interpretada por Xuxa, a qual as crianças aprenderam a letra e, a coreografaram sob a supervisão da professora. O objetivo era que, ao comando da música, ou seja, à menção das cores as crianças levantassem os pompons coloridos que tinham em suas mãos. Além de apresentarem para a docente, a atividade foi também apresentada em todas as demais turmas da escola.

DESENVOLVIMENTO

Considerando que a aprendizagem na educação infantil deve se dar por meio das “interações e brincadeiras que possibilitam aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (PARANÁ, 2018, p. 12), ao presente projeto antecederam várias questões, dentre as quais

citamos: O que será desenvolvido com os alunos? O que eles querem aprender? O que eles precisam aprender? Como aprendem melhor? Respondidas teórica e empiricamente, os questionamentos, buscou-se após consulta ao Currículo adotado pelo município, os saberes e conhecimentos, bem como os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento próprios para a faixa etária em questão (4 anos) que fazem parte dos conteúdos a serem desenvolvidos nessa etapa de ensino. Assim, o **reconhecimento e a nomeação das cores** foram os saberes tomados como elementos a serem ensinados e aprendidos, uma vez que este conteúdo perpassa todos os saberes e disciplinas dessa etapa de ensino. Desse modo, esse conteúdo norteou toda a ação docente e as atividades com os alunos da turma.

Idealizado e elaborado o projeto e, previamente aprovado pela direção e coordenação pedagógica da escola em pauta, seguindo a metodologia do programa, fora feita uma expedição investigativa com as crianças e, a partir do diagnóstico do que elas já sabiam sobre o conteúdo, o que gostariam ainda de aprender e sobretudo o que precisariam aprender considerando a faixa etária e etapa de ensino, o projeto foi apresentado, e sob a supervisão docente, deram a ele um nome: **Mundo Colorido**. Definido o nome do projeto, foram planejadas e desenvolvidas seis ações pedagógicas para ensino e aprendizagem do referido conteúdo, a partir das sugestões colhidas empiricamente nas informações diagnósticas dadas pelos alunos na assembleia e socializada em reunião com os pais, dos quais se solicitou participação e cooperação.

Cabe destacar que para o desenvolvimento das ações educativas, considerando os princípios do programa (cooperação e cidadania) foram buscadas parcerias junto à comunidade. Atendendo a esse pressuposto a professora optou por buscar a parceria da comunidade familiar dos educandos.

O desenvolvimento do projeto **Mundo Colorido** teve como suporte teórico, especialmente a Proposta Pedagógica Curricular para a Educação Infantil e Ensino Fundamental (séries iniciais) da Rede Pública Municipal, da região da Amop – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, a qual, por sua vez, tem como teóricos nomes como Vigotsky, Luria, Vásquez, Saviani e muitos outros.

Vale ressaltar que os pressupostos psicológicos que sustentam a referida PPC, em relação à Educação Infantil, fundamenta-se na escola de Vigotski, ou seja, na

teoria psicológica histórico-cultural que possibilita uma visão dialética do desenvolvimento humano. Considerando que uma compreensão dialética realiza-se à luz de princípios orientadores da captação do real, entre os quais se destacam o princípio da totalidade, do movimento e da contradição, na ausência da qual não há movimento, conforme elucidado nos pressupostos filosóficos (AMOP, 2018, p. 51).

Quanto aos pressupostos pedagógicos, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica, que orienta a metodologia utilizada nos mais diferentes processos pedagógicos e administrativos que organizam o trabalho escolar (AMOP, 2018).

Portanto, a metodologia utilizada para a execução do projeto e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos pretendidos desenvolver no referido projeto foram norteados por esses pressupostos teórico-metodológicos. Sair do espaço da sala de aula, imergir no mundo real e cotidiano, ter contato com cores, por meio das frutas, animais, flora, bem como participar da elaboração de brinquedos e brincadeiras, sentir o sabor das cores nas frutas, consumindo-as *in natura*, representadas em telas (caixas de maçã) e outras, corroborou a proposta do currículo escolar adotado pelo Município, na rede pública municipal de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Toda ação pedagógica tem intencionalidades, tem objetivos. No caso específico do desenvolvimento desse projeto, a intenção, além de comemorar uma década da parceria SICREDI e Secretaria Municipal de Educação, foi promover a aprendizagem dos alunos da Educação Infantil por meio de uma metodologia criativa e lúdica, baseada em projetos, conforme prevê os referenciais teóricos. Nesse sentido, os resultados, após avaliação das ações foram bastante significativos, apontando um diagnóstico dos saberes dos alunos que determinaram a realização das ações desenvolvidas. Temos como resultados: dos 17 alunos da turma, a maioria deles tinha algum conhecimento sobre as cores. Entretanto, após o desenvolvimento do projeto, a totalidade dos alunos tem pleno conhecimento das cores e de suas variadas nuances, de que encontramos cores em tudo que nos cerca, de que as frutas que eles consomem são coloridas, advêm da natureza, de que as histórias em quadrinhos são coloridas, enfim que as cores fazem parte do mundo real e também do mundo recriado. Para além desses, foi observado também o envolvimento e crescimento das crianças em relação a atitudes cooperativas e solidárias entre o grupo, no reconhecimento de que, apesar das semelhanças que caracterizam a espécie humana, todos somos diferentes e únicos.

Além desse aprendizado, houve também o aumento da participação dos pais nas atividades de seus filhos, quer seja na escola, quer nas tarefas realizadas com eles em casa. Algo que se destacou também foi o fato de os pais terem vindo apresentar resumo de histórias para os alunos, sob a supervisão da professora, a confecção de brinquedos, o reconhecimento das crianças pela profissão que os pais exercem dentre tantos outros impossíveis de aqui registrar.

Os resultados obtidos em muito se relacionam com a metodologia utilizada para o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, lançar-se para além das paredes escolares, romper os limites da estrutura física escolar e buscar outros espaços de aprendizagem podem trazer resultados importantes e impactar positivamente no processo de aprendizagem dos alunos. Em síntese, dos 17 alunos da turma de educação infantil, apenas um, não se apropriou dos conteúdos, uma vez que chegou de transferência na escola, já no término do bimestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a execução do projeto **Mundo Colorido**, vinculado ao Programa A União faz a Vida, parceria entre SICREDI e Secretaria Municipal de Educação de Jesuítas/PR, constatou-se, em corroboração ao que estabelece o Currículo da Educação Infantil, estruturado com base na Base Nacional Comum Curricular, o quão importante é essa etapa na formação da criança, uma vez que, a educação escolar faz parte do processo de humanização do sujeito. Constatou-se ainda, o quanto a execução de um programa e/ou projeto, ao propor uma metodologia diferente de trabalho, podem dar mais sentido e tornar mais significativa a aprendizagem ao relacionar conteúdo científico, há determinadas necessidades e condições materiais (sociais, políticas, econômicas e culturais) dos educandos.

Vale lembrar, que na *psicologia histórico-cultural*, o homem é apresentado como um ser social, cujo desenvolvimento condiciona-se pela atividade que o vincula à natureza, um ser que a princípio não dispõe de propriedades que lhe assegurem, por si mesmas, as conquistas daquilo que o caracteriza como ser humano. (AMOP, 2018, p. 52). Porém, nem toda atividade promove o desenvolvimento necessário para a humanização do humano. Nesse sentido, o desenvolvimento psíquico demanda ações educativas intencionalmente orientadas para esse fim, por meio de um ensino sistematicamente orientado à transmissão dos conceitos científicos. (AMOP, 2018, p. 58). Por outro lado, a transmissão dos conceitos científicos na faixa-etária dos alunos atingidos pelo projeto, não pode ser dissociada dos elementos significativos para a criança. Por isso, optou-se por aulas mais próximas do mundo e do cotidiano delas para que o saber científico em questão pudesse fazer-lhes mais sentido e estas percebessem a existência do conteúdo no mundo real e nas relações diárias que elas mantêm com esse mundo.

Cabe destacar que muitos são os fatores que interferem na metodologia de trabalho do professor em relação a ser mais ou menos adequada ao ensino e à aprendizagem significativa da criança: acima de tudo, compreensão teórica do professor em relação a sua prática pedagógica e condições para execução das atividades conscientemente organizadas. Para que isso ocorra, é fundamental, uma formação inicial consistente e uma constante formação continuada para essa direção. Nessa direção, a pergunta que ecoa é, por que então, um programa, um projeto poderia mudar esse quadro. As respostas são muitas e variadas. Ficamos com a que mais se destacou e foi perceptível à docente na execução desse trabalho: o programa e o projeto decorrente dele, instiga, propõe e, ousadamente, cobra a saída da zona de conforto metodológica do docente que a ele adere. Assim sendo, o programa faz sentido porque é o estímulo e o desafio que levam a uma prática diferente e mais significativa para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Programa a união faz a vida; professores, educação infantil.

REFERÊNCIAS

CASCAVEL. Amop - Associação do Municípios do Oeste do Paraná. **Proposta Pedagógica Curricular:** educação infantil e ensino fundamental (séries iniciais) da rede pública da região da Amop, Cascavel, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Windows/Desktop/TANIA_2018/PROJETO%20MUNDO%20COLORIDO/PROPOSTA-PEDAGÓGICA-CURRICULAR_2020-1.pdf. Acesso em 18 de setembro de 2019.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná**, Curitiba, 2018.

SICREDI. Programa União faz a vida. Disponível em: <https://www.auniaofazavida.com.br/>. Acesso em 18 de setembro de 2019.